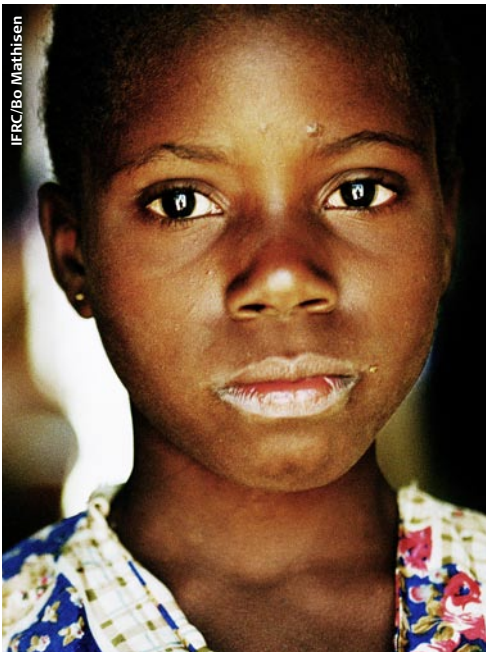




Punainen Risti

Cruz Vermelha finlandesa



IFRC/Bo Mathisen

ALÍVIO NA INCERTEZA

A Cruz Vermelha presta auxílio às pessoas que, separadas dos seus familiares, pretendem reencontra-los e reestabelecer o contacto com eles, aliviando assim situações de incerteza. Esta é a nossa forma de actuar desde que a nossa organização foi fundada.

Em zonas de conflitos, o serviço é dirigido pelo Comité da Cruz Vermelha Internacional (ICRC) que efectua anualmente cerca de 10 000 novos pedidos de localização (tracing) e transmite 500 000 mensagens (Red Cross Message).

Todas as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (186) participam na reunificação familiar.

A Cruz Vermelha finlandesa faz parte desta rede internacional. Anualmente emitimos cerca de 150 pedidos de localização sobre pessoas cujos familiares desconhecem o paradeiro em mais de 30 países assim como transmitimos da Finlândia e recebemos cerca de 50 mensagens do estrangeiro.

AMINA ENCONTROU O MARIDO E OS FILHOS

Amina fugiu da guerra civil no Afeganistão, juntamente com o marido e dois filhos. Durante a viagem agitada viu-se separada da família. Quando ela chegou à Finlândia pensou que o resto da família não tardaria a chegar, mas eles não apareceram. Os parentes no Afeganistão nada sabiam sobre o paradeiro da família de Amina. Ela preencheu o questionário da busca de pessoas da Cruz Vermelha que foi enviado também para o Crescente Vermelho do Paquistão. O marido e os filhos de Amina foram encontrados em Islamabad.



ICRC/Boris Heger

COMO SE PROCESSA A LOCALIZAÇÃO DE PESSOAS

O autor do pedido de localização pode ser um familiar ou o seu encarregado de educação/tutor. Para iniciar o processo, é necessário preencher um questionário da Cruz Vermelha com perguntas relativas a dados pessoais da pessoa desaparecida, última morada conhecida e outros assuntos.

A Cruz Vermelha finlandesa envia o questionário à Sociedade Nacional da Cruz Vermelha ou do Crescente Vermelho do respectivo país onde a pesquisa e localização se irá efectuar. Este processo é absolutamente confidencial e todos os dados pessoais da pessoa a localizar permanecem dentro da organização. A Sociedade Nacional da Cruz Vermelha local pode recorrer a registos oficiais para efectuar a busca.

Ao ser encontrada, a pessoa procurada decide se autoriza a Cruz Vermelha a comunicar aos parentes o seu local de residência.

Se a busca não produz nenhum resultado, os dados pessoais são mantidos na base de dados da Cruz Vermelha pois posteriormente, caso se obtenha informação adicional, há a possibilidade de activar de novo a pesquisa e localização.

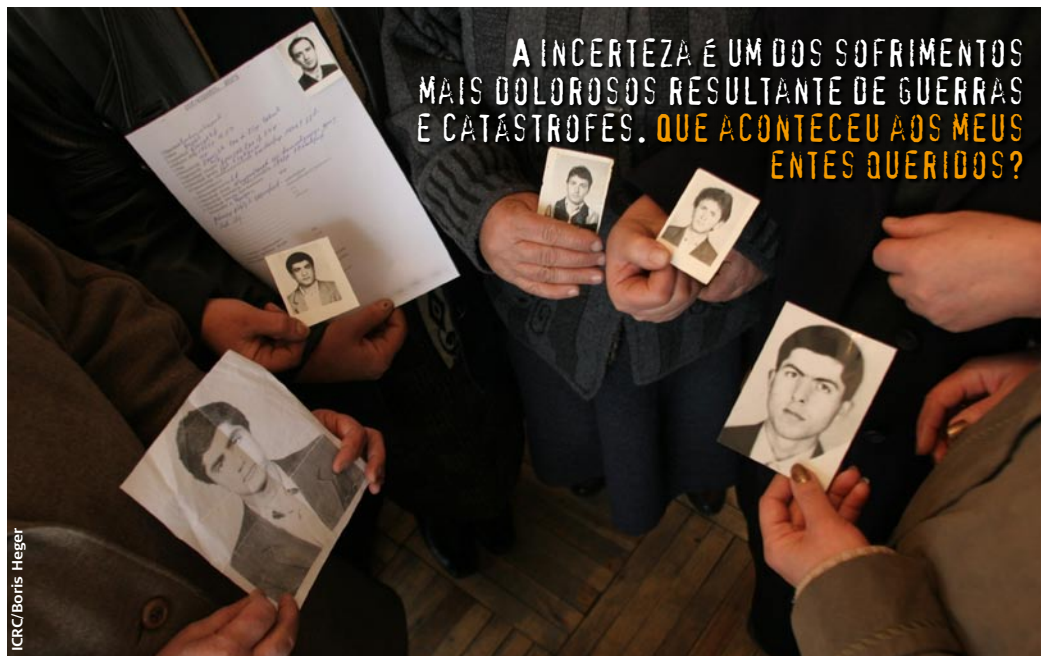
AS MENSAGENS DA CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha ajuda a manter o contacto entre os membros de uma família quando, devido a situações de guerra ou de catástrofe, as vias normais de correio ou de telecomunicação não funcionam. A nossa organização transmite mensagens até ao início do funcionamento normal

DESAPARECIDO?

ALÍVIO NA INCERTEZA: LOCALIZAÇÃO DE PESSOAS E ENVIO DE MENSAGENS

A INCERTEZA É UM DOS SOFRIMENTOS MAIS DOLOROSOS RESULTANTE DE GUERRAS E CATASTROFES. QUE ACONTECEU AOS MEUS ENTES QUERIDOS?



ICRC/Boris Heger

das vias de comunicação.

A mensagem é escrita num formulário próprio. A mensagem deve conter exclusivamente assuntos de carácter pessoal ou familiar e fotografias – escritos de carácter político não são permitidos. Também não é permitido anexar à mensagem dinheiro ou medicamentos, por exemplo.

A mensagem, que é enviada através da rede da Cruz Vermelha, é entregue directamente ao destinatário ou é emitida uma lista com os nomes dos destinatários em campos de refúgio, em jornais ou na rádio. Quando não é possível localizar o destinatário, a Cruz Vermelha devolve a mensagem ao remetente. No formulário justifica-se o motivo pelo qual a mensagem não foi entregue.

MOHAMED RECEBEU UMA MENSAGEM DA IRMÃ

Mohamed escapou da situação inquietante na Somália e chegou à Finlândia, onde pediu asilo. Depois dos soldados de outro clã atacarem a casa onde viviam os pais de Mohamed, ele perdeu o contacto com a família e decidiu enviar um pedido de busca dos familiares através de um programa de rádio produzido pela BBC em cooperação com o Comité Internacional da Cruz Vermelha. Ao ouvir o nome na rádio, a irmã de Mohamed escreveu uma mensagem da Cruz Vermelha ao irmão.



O APOIO TECNOLÓGICO

O Comité da Cruz Vermelha Internacional regista actualmente na sua base de dados toda a informação recolhida mundialmente sobre vítimas de guerra. Os dados mais extensos são relativos ao Ruanda e aos Balcãs. Outras organizações humanitárias também têm acesso a esta base de dados.

O Comité mantém também páginas na internet (Family Links), através das quais é possível procurar parentes desaparecidos e assim, facilitar a reunificação familiar. Aí é necessário escrever-se o contacto pessoal e os nomes das pessoas que se está procurando. As páginas encontram-se no endereço www.familylinks.icrc.org.

BASEANDO-SE NOS ACORDOS INTERNACIONAIS

Os serviços prestados pela Cruz Vermelha, ao restabelecer o contacto entre familiares em zona de guerra, baseiam-se na Convenção de Genebra e Protocolos Adicionais onde está estipulado, entre outros, que:

- Uma pessoa que se encontre em zonas de conflito ou de ocupação por qualquer parte beligerante, tem o direito de enviar e receber correspondência de carácter pessoal aos seus familiares, independentemente de onde estes se encontrem. (Quarta Convenção de Genebra, Artigo 25)
- ... as organizações internacionais humanitárias devem considerar prioritário o direito da família ser informada

A MÃE DO SAMUEL AFINAL ESTAVA VIVA

Quando os soldados destruíram a casa do Samuel, ele estava na escola. Samuel, angolano (9) perdeu-se dos pais. Ele procurou-os durante muito tempo mas sem resultado. Um tio do Samuel ajudou-o a fugir da guerra e ele veio parar à Finlândia, onde se iniciou a busca dos pais. Mais tarde, um parente afastado do Samuel informou à Cruz Vermelha que era possível que a mãe estivesse no Canadá. A busca foi transmitida à Cruz Vermelha canadense que finalmente encontrou a mãe do Samuel.



ICRC/Thierry Gassmann

sobre o destino dos parentes desaparecidos. (Artigo 32 do Protocolo Adicional I, 1977)

• As Altas Partes contratantes e as Partes beligerantes devem usar todos os meios para viabilizar a reunificação de famílias que foram separadas em virtude de um conflito armado e devem apoiar especialmente organizações humanitárias envolvidas nesta tarefa, conduzida de acordo com os regulamentos gerais e com este Protocolo Adicional e, respeitando as medidas de segurança de ambas as partes. (Artigo 74, Protocolo adicional I, 1977)

Informação adicional e formulários podem ser obtidos através das Delegações da Cruz Vermelha ou na internet.

Helsinki	(09) 12 931
Joensuu	0400 158 390
Jyväskylä	(014) 611 411
Kouvola	(05) 750 0750
Kuopio	0400 158 397
Mikkeli	(015) 151 131
Oulu	(08) 561 8200
Pori	(02) 633 1585
Rovaniemi	(016) 314 425
Seinäjoki	(06) 429 5800
Tampere	(03) 235 5300
Turku	(02) 274 555
Mariehamn	(018) 12 743
Vasa	(06) 317 4549
Åbo	(02) 277 1555

www.redcross.fi/henkilotiedustelu

SOMOS REGIDOS
PELOS PRINCÍPIOS
FUNDAMENTAIS DE
HUMANIDADE
IMPARCIALIDADE
NEUTRALIDADE
VOLUNTARIADO
INDEPENDENCIA
UNIDADE
UNIVERSALIDADE